

# III COLÓQUIO DE GESTÃO EDUCACIONAL NEPED II COLÓQUIO DE GESTÃO ESCOLAR

Gestão Democrática, Formação Docente e Políticas Educacionais

04 e 05 de dezembro 2025 - UEMASUL, Imperatriz - MA

## A INFLUÊNCIA DA BNCC NA ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO NOS ANOS INICIAIS

Políticas Públicas, Gestão e financiamento da Educação Básica.

Andressa Menezes Fontenele<sup>1</sup>  
Sarah Costa Ibiapino<sup>2</sup>

Roza Maria Soares da Silva<sup>1</sup>

### Resumo:

Este estudo analisa a influência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) na organização do currículo dos anos iniciais do Ensino Fundamental, com foco no 2º ano, considerando seu papel como política pública de orientação obrigatória. A partir da análise do documento oficial e das observações realizadas na Escola Municipal João Batista de Paiva, investigou-se como as habilidades, competências e objetos de conhecimento definidos pela BNCC são incorporados ao planejamento pedagógico. A pesquisa evidencia que os professores utilizam a BNCC como referência central para a organização das aulas, registrando suas ações pedagógicas em plataformas digitais como o GEDUC e realizando avaliações contínuas, acompanhadas por relatórios bimestrais. Também foi possível identificar desafios persistentes, como a falta de recursos didáticos, sobrecarga docente e limitações estruturais que dificultam a implementação plena da política curricular. Os resultados indicam que, embora a BNCC contribua para a padronização e garantia dos direitos de aprendizagem, sua efetivação depende de melhores condições de trabalho, formação continuada e apoio institucional. Conclui-se que a BNCC exerce forte impacto no currículo dos anos iniciais, mas sua aplicação efetiva exige políticas de valorização docente e investimentos que assegurem práticas pedagógicas consistentes e equitativas.

Palavras-chave: BNCC. Currículo. Políticas Educacionais. Anos Iniciais. Prática Docente.

### INTRODUÇÃO

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), homologada em 2017, representa um importante avanço nas políticas educacionais brasileiras ao definir, de maneira normativa, os direitos de aprendizagem que devem ser garantidos a todos os estudantes da Educação

---

<sup>1</sup>Acadêmica de Pedagogia, Universidade Estadual da Região Tocantina-UEMASUL, Imperatriz-MA, [andressa.fontenele@uemasul.edu.br](mailto:andressa.fontenele@uemasul.edu.br)

<sup>2</sup> Acadêmica de Pedagogia, Universidade Estadual da Região Tocantina-UEMASUL, Imperatriz-MA, [sarah.ibiapino@uemasul.edu.com.br](mailto:sarah.ibiapino@uemasul.edu.com.br)



Universidade Estadual  
da Região Tocantina  
do Maranhão



# III COLÓQUIO DE GESTÃO EDUCACIONAL NEPED II COLÓQUIO DE GESTÃO ESCOLAR

Gestão Democrática, Formação Docente e Políticas Educacionais

04 e 05 de dezembro 2025 - UEMASUL, Imperatriz - MA

Básica. Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, especialmente no 2º ano, esse documento orienta a organização curricular ao apresentar competências, habilidades e objetos de conhecimento que direcionam o trabalho pedagógico realizado nas escolas. Essa estruturação proposta pela BNCC demanda mudanças no planejamento docente, na escolha dos conteúdos, nas metodologias aplicadas e nos processos avaliativos.

Neste estudo, busca-se analisar como a BNCC influencia a organização do currículo nos anos iniciais, com foco na prática pedagógica observada em uma escola da rede pública municipal. Por meio da observação das rotinas escolares e do relato de professores, percebe-se que o planejamento é diretamente guiado pelas orientações da BNCC, sendo registrado semanalmente em plataformas digitais, como o GEDUC, que auxiliam na sistematização do processo educativo. Contudo, apesar de fornecer diretrizes que visam promover equidade e qualidade, a implementação da BNCC ainda enfrenta desafios, como a escassez de recursos didáticos, a sobrecarga de trabalho docente e a necessidade de maior apoio institucional.

Dessa forma, compreender como a BNCC se concretiza no cotidiano escolar é fundamental para identificar avanços, limitações e tensões existentes entre a normativa e sua efetiva aplicação. Tal análise contribui para reflexões acerca das políticas educacionais e de suas implicações na aprendizagem dos estudantes dos anos iniciais.

## METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como um estudo qualitativo de caráter descritivo, voltado à compreensão de como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) influencia a organização do currículo nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Para isso, tomou-se como referência o conteúdo do artigo base e as observações realizadas na Escola Municipal João Batista de Paiva, onde foi possível analisar elementos da prática docente e da gestão pedagógica relacionados à implementação da BNCC.

Os dados foram construídos a partir de duas fontes principais: (1) análise documental, contemplando a BNCC (2017) e demais políticas educacionais que a sustentam, como o Plano Nacional de Educação (PNE 2014–2024) e as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs); e (2) informações obtidas por meio de um questionário aplicado à professora do 2º ano, abordando planejamento, avaliação, recursos utilizados e desafios enfrentados. As respostas permitiram identificar como as habilidades e competências da



Universidade Estadual  
da Região Tocantina  
do Maranhão



# III COLÓQUIO DE GESTÃO EDUCACIONAL NEPED II COLÓQUIO DE GESTÃO ESCOLAR

Gestão Democrática, Formação Docente e Políticas Educacionais

04 e 05 de dezembro 2025 - UEMASUL, Imperatriz - MA

BNCC são incorporadas ao planejamento semanal registrado no GEDUC, bem como compreender práticas avaliativas e condições de trabalho docente.

A análise dos dados ocorreu de forma interpretativa, buscando articular o cenário observado com referenciais teóricos que discutem currículo, práticas pedagógicas e políticas públicas educacionais. Esse procedimento possibilitou evidenciar aproximações e distanciamentos entre a proposta oficial e sua concretização no cotidiano escolar.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados evidenciam que a BNCC exerce influência direta e estruturante na organização do currículo do 2º ano do Ensino Fundamental na escola analisada. A partir das respostas da professora participante, observou-se que o planejamento pedagógico é elaborado com base nas habilidades descritas na BNCC, articuladas ao currículo municipal. Esse planejamento é sistematizado semanalmente no diário eletrônico GEDUC, ferramenta utilizada pela rede pública para registrar conteúdos, atividades e encaminhamentos pedagógicos. Essa prática reforça a função da BNCC como orientadora normativa das ações docentes, possibilitando maior padronização do ensino e acompanhamento institucional.

Outro resultado relevante diz respeito ao processo avaliativo. A professora destacou que as avaliações ocorrem de modo contínuo, por meio de atividades em sala, tarefas enviadas para casa e relatórios bimestrais individualizados. Essa prática está alinhada à concepção de avaliação formativa presente na BNCC, que prioriza o acompanhamento do desenvolvimento das habilidades ao longo do processo, em vez de avaliações pontuais e classificatórias.

Entretanto, os dados também mostram desafios que dificultam a implementação plena da BNCC. Entre eles, destacam-se a falta de recursos didáticos adequados, a necessidade de utilizar materiais produzidos pela própria professora e a sobrecarga de trabalho decorrente das exigências de planejamento e registro. Esses aspectos dialogam com as reflexões de Libâneo (2012), ao afirmar que a prática pedagógica depende de condições concretas e estruturais que garantam ao professor tempo, formação e recursos para desenvolver um trabalho sistematizado. Assim, embora a BNCC ofereça diretrizes claras, sua efetivação ainda se encontra condicionada às realidades da escola pública.



Universidade Estadual  
da Região Tocantina  
do Maranhão



# III COLÓQUIO DE GESTÃO EDUCACIONAL NEPED II COLÓQUIO DE GESTÃO ESCOLAR

Gestão Democrática, Formação Docente e Políticas Educacionais

04 e 05 de dezembro 2025 - UEMASUL, Imperatriz - MA

Os resultados também confirmam discussões teóricas como as de Sacristán (2000), para quem o currículo não se limita à norma escrita, mas se constrói na prática, mediado pelas interpretações docentes e pelas condições institucionais. No contexto estudado, isso se materializa tanto no esforço da professora para cumprir as habilidades previstas quanto nas limitações materiais e estruturais que exigem adaptações cotidianas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise realizada permitiu compreender que a Base Nacional Comum Curricular exerce forte influência na organização do currículo dos anos iniciais do Ensino Fundamental, especialmente no 2º ano, definindo habilidades, competências e objetos de conhecimento que orientam diretamente o trabalho docente. No contexto da escola analisada, observou-se que a BNCC se materializa no planejamento semanal, no uso do GEDUC como registro institucional e na adoção de práticas avaliativas contínuas, o que demonstra esforço em alinhar-se às políticas educacionais vigentes.

Entretanto, os desafios enfrentados no cotidiano escolar revelam que a implementação da BNCC não ocorre de modo homogêneo ou plenamente satisfatório. A escassez de recursos didáticos, as limitações estruturais, a sobrecarga de tarefas e a necessidade de constante formação continuada ainda representam entraves que interferem na efetividade da proposta curricular. Assim, torna-se evidente que a consolidação da BNCC depende não apenas da atuação do professor, mas também de investimentos públicos que garantam condições adequadas de trabalho, formação e suporte pedagógico.

Conclui-se que, embora a BNCC contribua para padronizar direitos de aprendizagem e fortalecer a equidade na Educação Básica, sua aplicação exige ações integradas de gestão, políticas públicas e valorização docente. Somente com esses elementos será possível assegurar que o currículo proposto se concretize em práticas pedagógicas significativas e capazes de promover aprendizagens consistentes nos anos iniciais.

## REFERÊNCIAS



Universidade Estadual  
da Região Tocantina  
do Maranhão



# III COLÓQUIO DE GESTÃO EDUCACIONAL NEPED II COLÓQUIO DE GESTÃO ESCOLAR

Gestão Democrática, Formação Docente e Políticas Educacionais

04 e 05 de dezembro 2025 - UEMASUL, Imperatriz - MA

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 9 jul. 2025.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação (PNE 2014–2024)**. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Brasília, DF, 2014.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

SACRISTÁN, José Gimeno. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

LOPES, Alice Casimiro. **Apostando na produção contextual no currículo**. In: AGUIAR, Márcia Angela S.; DOURADO, Luiz Fernandes (orgs.). *A BNCC na contramão do PNE 2014–2024: avaliação e perspectivas*. Recife: ANPAE, 2018.



Universidade Estadual  
da Região Tocantina  
do Maranhão

